

## **Comparação das licenças de Software**

## Sumário

<b>1. O que é a Licença MIT?</b>	3
1.1. O que isto significa?	3
1.2. Pré-requisitos	3
<b>2. O que é a Licença Apache 2.0?</b>	4
2.1. O que isto significa?	4
2.2. Pré-requisitos	4
<b>3. O que é a Licença GPL?</b>	4
3.1. O que isto significa?	5
3.2. Pré-requisitos	5

## 1. O que é a Licença MIT?

A licença MIT representa um acordo comumente usados por desenvolvedores de software sempre que eles lançam software livre e de código aberto. Este contrato é mais precisamente chamado de **Licença Expat**, pois ajuda a diferenciá-lo de outras licenças semelhantes.

### 1.1. O que isto significa?

Isso significa que, quando um autor disponibiliza um software sob a licença MIT, ele está concedendo permissão aos desenvolvedores para usar, compartilhar ou modificar o software sem nenhum custo extra. No entanto, isso está sujeito a duas condições:

- Os desenvolvedores concordam em não culpar o autor se o software não funcionar conforme o esperado.
- O autor ainda possuirá os direitos autorais de seu trabalho, portanto, o desenvolvedor não pode remover a licença. Se o desenvolvedor modificar o software de alguma forma, ele precisa ser claro sobre as mudanças que foram feitas e quais mudanças essas licenças estão distribuindo.

Pode acontecer que apenas parte de um pacote de software seja licenciado pelo MIT. Por exemplo, parte do software pode incluir gráficos sob uma licença diferente ou pode vir com algumas adições não gratuitas. É tarefa do autor tornar o escopo da licença o mais claro possível. O código de licença do MIT pode ser usado comercialmente e em software de origem em nuvem, embora o aviso de direitos autorais e o aviso de permissão precisem ser incluídos na documentação do software.

**NOTA:** É importante destacar que o código da licença MIT não pode ser redistribuído sob outra licença, pois o código deve permanecer sob a licença MIT, mas o desenvolvedor pode redistribuí-lo como parte de outro projeto sob qualquer licença desejada. Nesse caso, quaisquer alterações feitas no código são liberadas sob a nova licença.

### 1.2. Pré-requisitos

Existem algumas instruções a serem consideradas ao usar a licença MIT nos projetos de software, aqui está um resumo dos aspectos mais importantes a serem considerados:

- Quando o desenvolvedor libera o código-fonte, ele deve colocar uma cópia do texto da licença MIT no topo de cada arquivo-fonte como um comentário.
- Quando o desenvolvedor lança um pacote de software, ele deve incluir uma cópia da licença MIT no diretório raiz do pacote. O arquivo precisa ser nomeado "COPYING" ou "LICENSE".
- O desenvolvedor deve exibir a licença MIT como parte do contrato de licença de usuário final (EULA) de seu software.
- O desenvolvedor deve exibir a licença MIT em qualquer documentação.

Quando o desenvolvedor exibe a licença MIT, ele também deve exibir todas as informações de direitos autorais e, se apropriado, deixar claro a que a licença se aplica.

## **2. O que é a Licença Apache 2.0?**

A licença de software Apache dá aos usuários permissão para reutilizar o código para praticamente qualquer finalidade, incluindo o uso do código como parte de um software proprietário. Assim como outras licenças de código aberto, a licença Apache rege como os usuários finais podem utilizar o software em seus próprios projetos. Esta licença é uma licença de código aberto amplamente utilizada e, como outras licenças permissivas, continua a crescer em popularidade porque incentiva o uso de software de código aberto em projetos proprietários.

### **2.1. O que isto significa?**

Isso significa que, quando um autor disponibiliza um software sob a licença Apache 2.0, ele está concedendo permissão aos desenvolvedores para qualquer finalidade, incluindo o uso do código como parte de um software proprietário. No entanto, isso está sujeito a algumas condições:

- Concessão de Licença de Direitos Autorais.
- Concessão de Licença de Patente.
- Redistribuição.
- Envio de Contribuições.
- Marcas Registradas.
- Isenção de Garantia.
- Limitação de responsabilidade
- Aceitação de Garantia ou Responsabilidade Adicional

**NOTA:** Você pode navegar e verificar e analisar cada tópico acima no site <https://www.apache.org/licenses/LICENSE-2.0>.

### **2.2. Pré-requisitos**

Para aplicar a Licença Apache 2.0 a qualquer projeto, o desenvolvedor deve incluir uma cópia da Licença Apache, geralmente em um arquivo chamado "LICENSE", junto com um arquivo "NOTICE" que faz referência à Licença.

## **3. O que é a Licença GPL?**

A GNU General Public License (doravante referida como 'a GPL') foi criada pelo programador de computadores Richard Stallman como uma reação rebelde ao enorme crescimento do software proprietário. Ela foi nomeada a 'GNU' GPL, pois foi inicialmente usada por Stallman para licenciar o sistema operacional GNU.

A GPL é uma licença de software livre. Ao contrário do entendimento popular, o uso da palavra "livre" dentro de "software livre" não se refere ao preço, mas (por Stallman's definition) à liberdade do usuário de utilizar, modificar e distribuir o software (e quaisquer obras derivadas).

### 3.1. O que isto significa?

Em termos gerais, a GPL baseia-se em 4 liberdades:

- A liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.
- A liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.
- A liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.
- A liberdade de aperfeiçoar o programa e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade beneficie deles. O acesso ao código-fonte é um pré-requisito para esta liberdade.

Com a garantia destas liberdades, a GPL permite que os programas sejam distribuídos e reaproveitados, mantendo, porém, os direitos do autor por forma a não permitir que essa informação seja usada de uma maneira que limite as liberdades originais. A licença não permite, por exemplo, que o código seja apoderado por outra pessoa, ou que sejam impostos sobre ele restrições que impeçam que seja distribuído da mesma maneira que foi adquirido.

**NOTA:** A GPL está redigida em inglês e atualmente (2006) nenhuma tradução é aceita como válida pela Free Software Foundation, com o argumento<sup>[5]</sup> de que há o risco de introdução de erros de tradução que poderiam deturpar o sentido da licença. Deste modo, qualquer tradução da GPL é não-oficial e meramente informativa, mantendo-se a obrigatoriedade de distribuir o texto oficial em inglês com os programas.

### 3.2. Pré-requisitos

Apenas colocar uma cópia da GNU GPL em um arquivo em seu repositório não declara explicitamente que o código no mesmo repositório pode ser usado sob a GNU GPL. Sem essa declaração, não fica totalmente claro se as permissões na licença realmente se aplicam a qualquer arquivo de origem específico. Uma declaração explícita dizendo que elimina todas as dúvidas.

Um arquivo contendo apenas uma licença, sem a declaração de que determinados outros arquivos são cobertos por essa licença, assemelha-se a um arquivo contendo apenas uma sub-rotina que nunca é chamada de nenhum outro lugar. A semelhança não é perfeita: advogados e tribunais podem aplicar o bom senso e concluir que você deve ter colocado a cópia da GNU GPL ali porque queria licenciar o código dessa forma.

Deve-se colocar um aviso no início de cada arquivo de origem, informando qual licença ele carrega, a fim de evitar o risco de o código ser desconectado de sua licença. Se o README do seu repositório diz que o arquivo de origem está sob a GNU GPL.

NOTA: para mais informação detalhada e completa sobre a GLP acessar: <https://www.gnu.org/licenses/gpl-faq.html#LicenseCopyOnly>